

A R E

A C E

4 9 6 8 / 8 3

C N F

| / |

CONFIDENCIAL

10049682

SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES
AGÊNCIA RECIFE



INFORMAÇÃO

N.º 122 / 19 / ARE / 83

DATA: 06 JUL 83

ASSUNTO: ELEIÇÕES PARA O DCE/UFRN

ORIGEM: ASI/UFRN

REFERÊNCIA: TELEX 013/19/AC/82, DE 12 JAN (PRG 139/82)

DIFUSÃO ANTERIOR:

DIFUSÃO: AC/SNI

ANEXO: -

CÓPIA REMETIDA AO DI

ACE n.º 4968/83

1. Foram realizadas nos dias 15 e 16 JUN 83, em NATAL/RN, as eleições para o DIRETÓRIO CENTRAL DOS ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (DCE/UFRN), tendo sido eleita a Chapa "NOVOS CAMINHOS", ficando a Diretoria assim constituída:

Presidente: CHRISTIAN LIRA DE VASCONCELOS

Vice-Presidente: JOSÉ SERAFIM DA COSTA FILHO

Secretário Geral: EDMILSON LOPES JÚNIOR

Tesoureiro: JOÃO AGRIPINO BARBOSA BOTELHO

Diretor de Assistência Estudantil: EMANOEL ALCOFORADO

Diretor de Cultura: VANDUI GUEDES DA SILVA

Diretor de Esportes: SILZÁRIO MACEDO DA SILVEIRA

Diretor de Ensino e Pesquisa: PETRÔNIO SOUZA SPINELLI

Diretor de Imprensa: ROBERTO SOLINO DE SOUZA

Diretor de Interior: ALTINO VERÍSSIMO TORRES

Vice-Saúde: FAUSTO GREGÓRIO FERNANDES FILHO

Vice-Humanas: ANTENOR EDUARDO FERNANDES

Vice-Tecnologia: ANA MARIA MARQUES FERREIRA

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL



Cont. da INFORMAÇÃO nº 122 /19/ARE/83 - Fls. 02 -

2. Durante a campanha eleitoral da chapa vencedora, foram feitas as seguintes proposições:

a. atividades políticas

- eleição para os cargos máximos da Universidade, com a participação de estudantes, funcionários e professores, através de eleições diretas;
- contraposição dos Estatutos dos estudantes ao da Reitoria;
- legalização da UNIÃO NACIONAL DOS ESTUDANTES (UNE);
- luta pelo ensino público e gratuito;
- realização do I ENCONTRO ESTADUAL DE ENTIDADES ESTUDANTIS, visando a reconstrução da UEE/RN;
- criação da CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES (CUT);
- apoio às deliberações do II CONCLAT;
- luta por mais verbas para a educação;
- por eleições diretas para Presidente da República e contra a prorrogação do mandato de JOÃO FIGUEIREDO;
- luta pela suspensão do pagamento da dívida externa, com reorganização da economia; e
- convocação de uma Assembléia Nacional Constituinte que contemple a participação de todos os segmentos da sociedade e convocada sem a Lei de Segurança Nacional.

b. atividades de formação

- por um sistema de avaliação com condições de ensino;
- pela adequação dos currículos à nossa realidade;
- por bibliotecas, laboratórios e aulas práticas;
- pela rearticulação das entidades estudantis do interior, com o fim de se manter um estreito contato com a entidade geral;

CONFIDENCIAL

Cont. da INFORMAÇÃO nº 122 /19/ARE/83 - Fls. 03 -



- promoção de debates, congressos e seminários sobre ensino, educação e ciência;
- acompanhamento e participação nas lutas dos monitores e bolsistas; e
- formação de um Conselho de Representantes das Residências.

c. atividades de serviço

- por um levantamento do déficit da Universidade e pela exigência de suplementação de verbas para manter acessível o uso do Restaurante Universitário aos estudantes;
- pela implementação de jornais e murais;
- luta por transportes;
- criação de um programa mínimo de incentivo à prática desportiva;
- continuação do trabalho cultural do DCE, realizando o II Festival de Música e Poesia;
- articulação do Cine-Clube do DCE;
- organização de Olimpíadas Setoriais;
- articulação de um grupo de teatro do DCE, com promoção de shows, concursos literários, etc; e
- por uma nova legislação dos "tickets" de transportes coletivos.

3. Seguidores de uma linha político-ideológica de esquerda moveram uma forte pressão política sobre a chapa eleita, orientando-a e desdobrando suas ações de maneira controlada e com recursos financeiros da ASSOCIAÇÃO DOS DOCENTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (ADURN). A Diretoria eleita foi conduzida por intelectuais de esquerda e associados da ADURN, mais estreitamente ligados ao PARTIDO DOS TRABALHADORES (PT).

Toda pessoa que tomar conhecimento deste documento é responsável pela manutenção de seu sigilo. (Art. 12 do RSAS - Dec N.º 78.099/77)

**ARE - FICHA DE DISTRIBUIÇÃO
E PROCESSAMENTO DE DOCUMENTOS**

(*) (Para uso da SS-06)
PRG n.º 29 JUN 83 003067

1. CARACTERIZAÇÃO DO DOCUMENTO

Origem: ASI/UFRN Tipo: INFÃO n.º 030 Data: 220683
Referência: PRG/ARE n.º
Assunto: ELEIÇÕES PARA O DCE - 1983/84

2. DISTRIBUIÇÃO INICIAL

Chefia	GAB				SE-1				SE-3			SE-4			SE-5			SE-6			SE	SE
	SS 03	SS 04	SS 05	SS 06	SS 15	SS 16	SS 17	SS 19	SS 31	SS 32	SS 33	SS 41	SS 42	SS 43	SS 51	SS 52	SS 61	SS 62	SS 63	08	09	

3. ORIENTAÇÃO

Tomar Conhecimento	Falar com a Chefia	Processar	Aprofundar	Estudar	Difundir para:	
Acompanhar	Montar Infão	Montar Inf	Emitir Parecer	Registrar	Providenciar	Arquivar

4. ORDENS PARTICULARES

[Handwritten Signature]
CH.ARE ou GAB.

5. PROVIDÊNCIAS

5.1 - PARCIAIS (E RESPECTIVAS CONSEQUÊNCIAS)

Dar conhecimento à SS-16 (~~SS-16~~)

As folhas 02 da infão 030 ASI UFRN de 22-06-83,
a onde se lê: Tesoureiro: JOÃO AGRIPINO BARBOSA MONTEIRO,
lea-se JOÃO AGRIPINO BARBOSA BOTELHO.

ACE n.º 4968 / 83

(Continuar no verso)

5.2 - FINAL(S)

[Handwritten Signature] n.º 122119 / ARE, de 06107183 a(o) P/AC (*)
n.º 1 / ARE, de 1 / a(o) (*)

À SS - 06 , em 071204183

CONFIDENCIAL

5
1/2
"Toda e qualquer pessoa que tome conhecimento de assunto sigiloso fica, automaticamente, responsável pela manutenção de seu sigilo."

(Art. 12 - Dec. 79.099/77 - RSAS)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
ASSESSORIA DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

- INFORMAÇÃO Nº 030/83-ASI/UFRN -

22.06.83

Assunto: ELEIÇÕES PARA O DCE - 1983/84

Origem: ASI/UFRN

Avaliação: -

Difusão anterior: DSI/MTC

Difusão atual: SNI/ARE; 7a. BDA; CATRE; SR/DPF/RN;
S/2-EM 3º DN; ASI/TELERN; e Arquivo.

Referência: -

Anexo: Dados de Qualificação e cópias xerográficas de documentos.



Sendo essa a 4a. eleição livre e direta, após 1979, para preenchimento e composição do Diretório Central dos Estudantes (DCE) desta Universidade, sente-se, contudo, que o movimento estudantil continua, cada vez mais, sem motivação e desgastado, apesar do esforço das três chapas concorrentes, com a finalidade de tornar a presença estudantil mais expressiva durante as eleições.

"NÃO COLIGAÇÃO", "NOVOS CAMINHOS" e "OPOSIÇÃO", foram as chapas lançadas pelos estudantes, para a escolha da nova diretoria da entidade, sendo JOSÉ OZIMAR PEREIRA, CHRISTIAN LIRA DE VASCONCELOS e CLÁUDIO DE OLIVEIRA, seus respectivos presidentes.

RESULTADO ELETIVO:

Após farta propaganda efetuada pelos campi universitários, as eleições estudantis foram realizadas na época determinada, 15 a 16 JUN 83, apresentando um quadro pouco satisfatório, com a evidência de grande abstenção, maior que a das últimas eleições, acompanhada de um desinteresse muito grande da classe estudantil, quando apenas 4,159 de cerca de 10,000 estudantes da UFRN elegeram a chapa "NOVOS CAMINHOS", tendo a seguinte compo

CONFIDENCIAL

22.06.83

composição:

Presidente: CHRISTIAN LIRA DE VASCONCELOS
Vice-Presidente: JOSÉ SERAFIM DA COSTA FILHO
Secret.Geral: EDMILSON LOPES JÚNIOR (Monitor)
Tesoureiro: JOÃO AGRIPINO BARBOSA MONTEIRO
Dir.Ass.Est.: EMANOEL ALCOFORADO
Dir.Cultura: VANDUÍ GUEDES DA SILVA
Dir.Esportes: SILZÁRIO MACEDO DA SILVEIRA
Dir.Ens.Pesq.: PETRÔNIO SOUZA SPINELLI
Dir.Imprensa: ROBERTO SOLINO DE SOUZA
Dir.Interior: ALTINO VERÍSSIMO TORRES
Vice-Saúde: FAUSTO GREGÓRIO FERNANDES FILHO
Vice-Humanas: ANTENOR EDUARDO FERNANDES
Vice-Tecnologia: ANA MARIA MARQUES FERREIRA

ORGANIZAÇÃO E POLÍTICA:

Sob o ponto de vista da constituição de representação, nas diversas atividades estudantis, pode-se caracterizar diferentes tipos de proposição, quais sejam: atividades políticas; atividades de formação; e atividades de serviço.

Várias foram as pretensões expostas no transcorrer da campanha eleitoral, dando condições de se optar na determinação de assuntos dirigidos aos estudantes como organização:

- ATIVIDADES POLÍTICAS:

- a) eleição para cargos máximos da Universidade, com participação de estudantes, funcionários e professores, através de eleições diretas;
- b) contrapor os Estatutos dos estudantes ao da Reitoria;
- c) legalização da UNE;
- d) luta pelo ensino público e gratuito;
- e) realização do I ENCONTRO ESTADUAL DE ENTIDADES ESTUDANTIS, visando a reconstrução da União Estadual dos Estudantes (UEE) do Rio Grande do Norte;
- f) criação da Central Única dos Trabalhadores;
- g) apoio às deliberações que venham a ser tiradas do II CONCLAT;
- h) luta por mais verbas para a educação;
- i) luta por eleições diretas para Presidente da República, sem prorrogação do mandato de FIGUEIREDO;
- j) luta pela suspensão do pagamento da dívida

CONFIDENCIAL

03
4

- INFORMAÇÃO Nº 030/83-ASI/UFRN -

22.06.83

externa, com reorganização da economia; e

k) pela convocação de uma Assembléia Constituinte, que contemple a participação de todos os segmentos da sociedade e convocada sem a Lei de Segurança Nacional.

- ATIVIDADES DE FORMAÇÃO:

a) por um Sistema de Avaliação com condições de ensino;

b) pela adequação dos currículos à nossa realidade;

c) por bibliotecas;

d) por laboratórios;

e) por aulas práticas;

f) pela rearticulação das entidades estudantis do interior, com o fim de se manter um estreito contato com a entidade geral;

g) promoção de debates, congressos e seminários sobre ensino, educação e ciência;

h) acompanhamento e participação das lutas dos monitores e bolsistas; e

i) formação de um Conselho de Representantes das Residências.

- ATIVIDADES DE SERVIÇO:

a) fazer um levantamento do déficit da Universidade e exigir suplementação de verbas para manter acessível o uso do Restaurante Universitário aos estudantes;

b) pela implementação de jornais e murais;

c) luta por transportes;

d) criação de um programa mínimo de incentivo à prática desportiva;

e) continuação do trabalho cultural do DCE, realizando o II Festival de Música e Poesia;

f) articulação do Cine-Clube do DCE;

g) organização de Olimpíadas Setoriais;

h) articulação de um grupo de teatro do DCE, com promoção de shows, concursos literários, etc; e

i) por uma nova legislação dos tickets de transportes coletivos.

- INFLUÊNCIAS NO MOVIMENTO ESTUDANTIL -

- INFLUÊNCIA DA UNE:

Foi caracterizado o apoio da União Nacional

CONFIDENCIAL

8

04/11

CONFIDENCIAL

- INFORMAÇÃO Nº 030/83-ASI/UFRN -
22.06.83

dos Estudantes (UNE) nas suas diversas bandeiras de luta.

- INFLUÊNCIA DAS ESQUERDAS:

Atuando na gestão anterior de maneira muito superficial, a linha político-ideológica de esquerda moveu forte pressão política sobre a chapa eleita "NOVOS CAMINHOS", orientando-a e instruindo-a em todos os aspectos do processo eleitoral, no planejamento eficiente, desdobrando suas ações de maneira controlada e com recursos financeiros da Associação de Docentes da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (ADURN).

Pelo apoio dado à referida chapa, através da liderança do estudante FERNANDO WANDERLEY VARGAS DA SILVA (MINEIRINHO), ficou bastante caracterizada a militância política de grupos pertencentes ao PC do B (dissidência).

- INFLUÊNCIA POLÍTICO-PARTIDÁRIA:

Diferente da chapa "OPOSIÇÃO" que se evidenciava numa linha dirigida pelo PMDB, a chapa eleita "NOVOS CAMINHOS" foi conduzida por intelectuais de esquerda, associados da ADURN e mais estreitamente ligados ao PT (Partido do Trabalhador).

COMENTÁRIO:

De uma maneira geral, pode-se dizer que houve pouca participação do estudante da Universidade nas eleições do DCE, ficando patenteado que o movimento estudantil passa por descrédito junto à classe.

Sente-se, também, que à semelhança das eleições anteriores, continua o "racha" sofrido entre as lideranças estudantis, evidenciando-se que nenhuma das três chapas concorrentes saiu com o apoio da atual diretoria da entidade, cujos erros foram severamente criticados no transcorrer da campanha eleitoral. 41



"Toda e qualquer pessoa que tome conhecimento de assunto sigiloso fica, automaticamente, responsável pela manutenção de seu signo."
(Art. 12 - Dec. 79.099/77 - RSAS)

CONFIDENCIAL

91

Obs.: Transferido da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro para esta Universidade, sem prejuízo da opção.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
ASSESSORIA DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES



B

FICHA INDIVIDUAL

CURSO: GEOLOGIA/79

NOME: CHRISTIAN LIRA DE VASCONCELOS

FILIAÇÃO: José Barbosa de Vasconcelos e Eunice Lira de Vasconcelos

EST. CIVIL: Solteiro CONJUGE:

DATA NASCIMENTO: 07 / 07 / 60 LOCAL: Rio de Janeiro/RJ

IDENTIDADE N.º 297.661 ORGÃO EXPEDIDOR: Min. Marinha DATA: 15.02.77

TÍTULO ELEITORAL N.º 216.930-RJ SEÇÃO 338a. ZONA: 1ª. DATA: 04.08.78

ENDEREÇO: Rua Luis Bueno, 75/101 - Madureira/RJ

SITUAÇÃO FUNCIONAL: Estudante CPF:

CERTIFICADO MILITAR N.º 1.205.313 - Reservista de 2ª. Categoria - Ex-alu-
no do Colégio Naval

vide verso

OBS: Durante as comemorações do Dia Nacional da Mulher, o nominado distribuiu o Jornal "TRIBUNA OPERÁRIA", aos presentes. (07.03.82).

OB: No dia 03 JUN 82, no Centro de Convivência da UFRN, durante a inauguração e com a presença do Exmo. Sr. Ministro da Educação, o nominado acompanhado de outros colegas procurou deturpar a solenidade, exibindo faixas e gritando protestos, chegando ao máximo de tumultuar a solenidade apoderando do tablado onde se encontravam as autoridades.

* Presidente da Chapa "VIRAÇÃO", concorrente ao DCE 82/83.

10 A



MINISTERIO DA EDUCACAO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
ASSESSORIA DE SEGURANCA E INFORMACOES

FICHA INDIVIDUAL

CURSO: MEDICINA/79 - 2º SEMESTRE

NOME: JOSÉ SERAFIM DA COSTA FILHO

FILIAÇÃO: José Serafim da Costa e Maria Saleta Gomes da Costa

EST. CIVIL Solteiro

CONJUGE:

DATA NASCIMENTO: 12/03/60 LOCAL: Messero/RN

IDENTIDADE N. 256.441 ORGAO EXPEDIDOR: ITEP DATA 10-09-77

TITULO ELEITOR N. 34395-Mosso SECAO: 11ª ZONA: 34ª DATA: 18-07-78

ENDEREÇO: Rua Estevão Cruz, 04 - B. S. Manoel

SITUAÇÃO FUNCIONAL: Estudante

C P F 132.944.034/87

CERTIFICADO MILITAR nº 621.917 CDI

Vide-verso

B

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
ASSESSORIA DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES



FICHA INDIVIDUAL

CURSO: CIÊNCIAS SOCIAIS/81 - (B) - 1º SEMESTRE
NOME: EDMILSON LOPES JÚNIOR
FILIAÇÃO: Edmilson Lopes de Oliveira e Rita Gomes de Oliveira
EST. CIVIL: Solteiro CONJUGE:
DATA NASCIMENTO: 20/09/62 LOCAL: Apodi/RN
IDENTIDADE N.º 534.454 ÓRGÃO EXPEDIDOR: ITEP/RN DATA: 12.08.80
TÍTULO ELEITORAL N.º 13064-Apodi SEÇÃO 38ª ZONA: 35ª DATA: 25.09.80
ENDEREÇO: Apodi/RN
SITUAÇÃO FUNCIONAL: Estudante C P F:
CERTIFICADO MILITAR N.º

11/11
B

12/99



MINISTERIO DA EDUCACAO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
ASSESSORIA DE SEGURANCA E INFORMACOES

FICHA INDIVIDUAL

CURSO: ODONTOLOGIA/81 - 1º Semestre

NOME: João Agripino Barbosa Botelho

FILIAÇÃO: Garibaldi Saraiva Botelho e Neusa Avelino Barbosa Botelho.

EST. CIVIL: Solteiro CONJUGE:

DATA NASCIMENTO: 05 / 04 / 62 LOCAL: Macau/RN

IDENTIDADE N.º 512.147 ORGÃO EXPEDIDOR: IMLEC/RN DATA: 28.05.80

TITULO ELEITORAL N.º 43.314 SEÇÃO 92ª ZONA: 2ª DATA: 10.06.80

ENDEREÇO: Rua Tocantins, nº 1012 - Alecrim - Natal/RN

SITUAÇÃO FUNCIONAL: CPF:

CERTIFICADO MILITAR N.º

13/97

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
ASSESSORIA ESPECIAL DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES



FICHA INDIVIDUAL

Nome EMANOEL ALCOFORADO

Filiação Carlos Barreto Alcoforado e Maria de Lourdes Arantes

..... Data de nascimento 12.02.61 - Areia/PB.

Identidade n.º 729.087 Órgão expedidor S.S.P.PB

Título de Eleitor 41.487 - Secção 88ª Zona 2ª

Endereço: Rua Sátiro Dias, 1522 - Alecrim - Natal/RN

Situação Funcional:

Situação Militar: Certificado de Dispensa nº 577.651 23ª CSM

DADOS PARA O PRONTUÁRIO

.....
.....

14 04

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
ASSESSORIA DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES



FICHA INDIVIDUAL

Curso: EDUCAÇÃO FÍSICA/82 - 2º SEMESTRE

SILZÁRIO MACEDO DA SILVEIRA

Nome:

Filiação Silvano Silvio da Silveira e Maria Alzira da Silveira
Data de Nascimento e Local ..25.02.58.. - Natal/RN....

Identidade n.º ..451.834..... Órgão expedidor ... IMLEC/RN.....

Título de Eleitor 265.085..... — Secção21ª..... Zona

Endereço:

Situação funcional:

Situação Militar: Certificado de Dispensa de Incorporação nº 77.451
Ministério da Aeronáutica - VI Zona - COMAR

CPF

Estado Civil: Solteira

DADOS PARA O PRONTUÁRIO

.....
.....

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
ASSESSORIA DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES



B

FICHA INDIVIDUAL

CURSO: LETRAS/82 (N) 1º SEMESTRE

NOME: VANDUI GUEDES DA SILVA

FILIAÇÃO: Germano Batista Guedes e Lucília Lúcio da Silva

EST. CIVIL: Solteiro CONIUGE:

DATA NASCIMENTO: 22/05/61 LOCAL: AGUIAR/PB

IDENTIDADE N.º 446.250 ORGÃO EXPEDIDOR: IMLEC/RN DATA: 17.05.79

TÍTULO ELEITOR N.º SEÇÃO: ZONA: DATA:

ENDEREÇO:

SITUAÇÃO FUNCIONAL: C P F:

CERTIFICADO MILITAR N.º

16/91

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
ASSESSORIA DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES



FICHA INDIVIDUAL

CURSO: MEDICINA/82 - 1º SEMESTRE

NOME: PETRÔNIO SOUZA SPINELLI

FILIAÇÃO: Geraldo Alves Spinelli e Terezinha Souza Spinelli

EST. CIVIL: Solteiro CÔNJUGE:

DATA NASCIMENTO: 12 / 06 / 64 LOCAL: RECIFE/PE.

IDENTIDADE N.º 599.602 ÓRGÃO EXPEDIDOR: IMLEC/RN DATA: 05.08.81

TÍTULO ELEITOR N.º SEÇÃO: ZONA: DATA:

ENDEREÇO:

SITUAÇÃO FUNCIONAL: C P F:

CERTIFICADO MILITAR N.º

B

17

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
ASSESSORIA DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES



FICHA INDIVIDUAL

CURSO: JORNALISMO/82

NOME: ROBERTO SOLINO DE SOUZA

FILIAÇÃO: Luiz Gonzaga de Souza e Francisca das Chagas Solino de Souza, (B)

EST. CIVIL: Solteiro CONJUGE:

DATA NASCIMENTO: 12./02./64. LOCAL: Afonso Bezerra/RN.....

IDENTIDADE N.º 606.484. ÓRGÃO EXPEDIDOR: IMLEC/RN..... DATA: 21.01.82.....

TÍTULO ELEITOR N.º SEÇÃO: ZONA: DATA:

ENDEREÇO:

SITUAÇÃO FUNCIONAL: C P F:

CERTIFICADO MILITAR N.º:

18



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
ASSESSORIA DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

FICHA INDIVIDUAL

CURSO: ENGENHARIA DE MINAS/81 - 2º Sem. CURRAIS NOVOS

NOME: Altino Veríssimo Tôrres

FILIAÇÃO:

EST. CIVIL: CONJUGE:

DATA NASCIMENTO:/...../..... LOCAL:

IDENTIDADE N.º ÓRGÃO EXPEDIDOR: DATA:

TÍTULO ELEITORAL N.º SEÇÃO ZONA: DATA:

ENDEREÇO:

SITUAÇÃO FUNCIONAL: C P F:

CERTIFICADO MILITAR N.º

A T E N Ç Ã O

O original deste documento (com 01 folha) foi apresentado parcialmente ilegível para microfilmagem, não sendo possível sua leitura completa no original nem na microficha.

19/01

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
ASSESSORIA DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

FICHA INDIVIDUAL

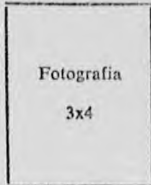


CURSO: MEDICINA/82 - 2º SEMESTRE
NOME: FAUSTO GREGÓRIO FERNANDES FILHO
FILIAÇÃO: Fausto Gregório Fernandes e Sebastiana Cavalcante Fernandes
EST. CIVIL: Solteiro CÔNJUGE:
DATA NASCIMENTO: 26 / 08 / 56 LOCAL: Natal/RN
IDENTIDADE Nº 611.199 ÓRGÃO EXPELIDOR: IMLEC/RN DATA: 08.10.81
TÍTULO ELEITOR Nº SEÇÃO: ZONA: DATA:
ENDEREÇO:
SITUAÇÃO FUNCIONAL: C.P.F.:
CERTIFICADO MILITAR Nº

B

20/11

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
ASSESSORIA DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES



FICHA INDIVIDUAL

CURSO: DIREITO/80 - 1º Semestre - Matutino

NOME: ANTONOR EDUARDO FERNANDES

FILIAÇÃO: José Eduardo Fernandes e Antonia Lucena Fernandes.

EST. CIVIL Solteiro CONJUGE:

DATA NASCIMENTO: 04./09./50 LOCAL: Parnamirim/RN

IDENTIDADE Nº 122.172 ÓRGÃO EXPEDIDOR IMLEC/RN DATA 23.12.69

TÍTULO ELEITOR Nº 25.988 SEÇÃO: 80ª ZONA: 3ª DATA: 08.08.69

ENDEREÇO:

SITUAÇÃO FUNCIONAL: CPF

CERTIFICADO MILITAR Nº Certificado de Dispensa nº 275734 - 7ª R.M.

B

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
ASSESSORIA DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES



FICHA INDIVIDUAL

CURSO: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - BACH. 780 - 12. Semestre.....

NOME: FERNANDO WANDERLEY VARGAS DA SILVA (MINEIRO).....

FILIAÇÃO: Geraldo Vargas da Silva e Terezinha Matoso Vargas.....

EST. CIVIL CÔNJUGE:

DATA NASCIMENTO: 06 / 12 / 56 LOCAL: Curvelo/MG.....

IDENTIDADE N.º 248.615... ORGÃO EXPEDIDOR... IMLEC/RN... DATA 28.07.75.....

TÍTULO ELEITOR N.º 41.823... SEÇÃO: 19ª... ZONA: 2ª... DATA: 27.05.75.....

ENDEREÇO: Residência Universitária II - Aptº 04 - Campus.....

SITUAÇÃO FUNCIONAL: Estudante..... CPF.....

CERTIFICADO MILITAR N.º 88.264 - M. Exército - 11.06.74.....

B

vide verso

OBS: No dia 03 Jun 82, no Centro de Convivência da UERN, durante a inauguração e com a presença do Exmo. Sr. Ministro da Educação, o nominado acompanhado de outros colegas procurou deturpar a solenidade, exibindo faixas e gritando protestos, chegando ao máximo de tumultuar a solenidade apoderando do tablado onde se encontravam as autoridades.

* Um dos expoentes no campo político-ideológico da esquerda e um dos distribuidores de literatura do Partido Comunista na Universidade. No campo político-partidário, atuante do PT.

ATENÇÃO

O original deste documento (com 02 folhas) foi apresentado parcialmente ilegível para microfilmagem, não sendo possível sua leitura completa no original nem na microficha.

TEM ALGO, SIM, ENTRE UNIVERSIDADE E PODER

O Modelo de Universidade que temos não cala do céu. Saiu dos interesses dos que estão no Poder em consonância com o imperialismo, principalmente norte-americano. Tomaram o Poder e a vida do País mudou em vários aspectos, destacando-se a mudança havia com a tal Reforma Universitária que nada mais fez do que atrelar a educação universitária ao modelo econômico por eles imposto, aumentando a dependência tecnológica do País e formando mão-de-obra barata, eliminando toda possibilidade do saber crítico. Isso tora a repressão: maldita ASI (Assessoria de Serviço e Informação),

O NOSSO RESPEITO À INDIVIDUALIDADE DE CADA UM

Vivemos numa sociedade (Sistema) em que os atributos maiores da vida medem-se pela capacidade de: Ter, do Competir, do consumismo, do degradar seres humanos. NOVOS CAMINHOS é solidária e coloca-se em defesa de todo grito que se fizer contra a opressão, a exploração e a discriminação. Defendemos novas relações entre homens e mulheres. A individualidade, entendemos, é inviolável. Nenhuma individualidade pode abafar uma outra, em nome de nada. Por isso acreditamos na igualdade e solidariedade entre homens e mulheres. Igualmente por isso, colocamo-nos — como muitos outros movimentos sociais do Brasil se colocam — contra a discriminação e a falta de respeito à individualidade das pessoas sejam homossexuais ou heterossexuais, sejam índios (suas terras, sua cultura) ou sejam negros (o preconceito racial).

ilegalidade da UNE. Só que o tal Modelo fracassou e a educação tá pilando. Aleniam eles, e n apuros, procuram saídas absurdas tipo o Ensino Pago. Não aceitamos nada disso. Sonhamos — por que não sonhar? — uma Universidade como sendo um centro criador do saber crítico; não a temos. Onde a voz de um estudante seja tão considerada quanto a voz de um Reitor (eleito pelos estudantes, etc.). Onde o conhecimento sirva, na prática, às necessidades de nosso povo. TUDO ISSO É UM DIREITO DE TODOS, E UM DEVER DO ESTADO. Assim entende NOVOS CAMINHOS.

A PAZ MUNDIAL QUE QUEREMOS

Somos pela paz no Mundo. Não a proposta de paz feita pelas Superpotências onde o que norteia a intenção, acima de tudo, são os seus interesses políticos e econômicos. Propõem a paz com a mão esquerda, enquanto na direita está contida a possibilidade da detonação de Bombas Atômicas e de foguetes exterminadores. Somos tão contra a corrida armamentista dos EUA, quanto à da União Soviética. Queremos paz sem misérias, sem autoritarismo. Paz com educação para todos, com moradia e condições dignas de se viver. Por isso devolvam a Pátria dos Palestinos. Que o imperialismo americano deixe o povo da Nicarágua e El Salvador construírem seus destinos. Que o Social-Imperialismo soviético deixe em paz Polônia e Aleganistão.

Que os povos busquem a solução de seus conflitos internos autonomamente, a partir de suas soluções internas, agradem estas às superpotências ou não. E esta então a paz que queremos.

NOVOS CAMINHOS

Oposição aos velhos



Ora aí o pessoal de NOVOS CAMINHOS: de lá pra cá, Emanuel (Zoot.) — Dir. de Assistência Estudantil; Costa (Med.) — Vice Pres.; Silzerio (Ed. Fis.) — Dir. Esportes; e Patrônio (Med.) — Dir. de Ensino e Pesquisa; Christian (Geol.) — Presidente; Edmilson (Soc.) — Secretário Geral; Fausto (Med.)

— Vice de Saúde e Cultura; Antenor (D. Aplicadas; Agripino Marques (Qui.) — Vice Solino (Com.) — Dir. Dir. Interior, esta no



Oposição não se faz pelo STATUS de ser oposição, pela ânsia desesperada do voto. Não seria este o típico estilo de políticos típicos de época de eleição?

Queremos deixar claro que não associamos as gestões anteriores do DCE ao situacionismo que impera no País desde 64. Nesse sentido, nem mesmo a gestão anterior da ex-chapa DESAFIO — que este ano concorre à eleição com o nome de Oposição no DCE — é enquadrada por nós como situacionismo.

NOVOS CAMINHOS e oposição aos erros cometidos pelas gestões anteriores, porém extra delus tudo o que houve de positivo para o Movimento Estudantil. Somos oposição, não porque vinculamos os companheiros dessas gestões anteriores a situação de governo que ora impera, MAS PORQUE, embora considerando esses companheiros no mesmo barco, avaliamos que eles não puderam acompanhar os novos tempos que abriam novos caminhos.

Queríamos que vosso pensamento sobre diversos aspectos da vida que vivemos e o que visualizamos como caminhos — da Universidade, da sociedade, da vida em geral — fosse claro. E sabemos que, apesar de todos os problemas, todos ligados entre si, o problema mais importante é o problema político-econômico, a luta pela gente e suas relações (políticas).

Por isso, NOVOS CAMINHOS quer o que pensa, desde a situação atual dos da UFRN e suas ligações com o Brasil, até o Brasil que ora atravessamos. É importante, então, que vocês tenham conhecimento de nossa Carta-Programa.

VOTEI **NOVOS CAMINHOS** DIAS 15 E 16 DCE

OPOSIÇÃO AOS VELHOS CAMINHOS

O original deste documento (com 02 folhas) foi apresentado
 lmente ilegível para microfilmagem, não sendo possível sua leitura
 ta no original nem na microficha.

TEM ALGO, SIM, ENTRE UNIVERSIDADE E PODER

O Modelo de Universidade que temos não calu do céu. Saiu dos interesses dos que estão no Poder em consonância com o imperialismo, principalmente norte-americano. Tomaram o Poder e a vida do País mudou em vários aspectos, destacando-se a mudança havia com a tal Reforma Universitária que nada mais fez do que atrelar a educação universitária ao modelo econômico por eles imposto, aumentando a dependência tecnológica do País e formando mão-de-obra barata, eliminando toda possibilidade de saber crítico. Isso fora a repressão: maldita ASI (Assessoria de Serviço e Informação),

ilegalidade da UNE. Só que o tal Modelo fracassou e a educação tá pitando. Al então eles, em apuros, procuram saídas absurdas tipo o Ensino Pago. Não aceitamos nada disso. Sonhemos — por que não sonhar? — uma Universidade como seruo um centro criador do saber crítico: rian a temos. Onde a voz de um estudante seja tão considerada quanto a voz de um Reitor (eleito pelos estudantes, etc.). Onde o conhecimento sirva, na prática, às necessidades de nosso povo. TUDO ISSO É UM DIREITO DE TODOS, E UM DEVER DO ESTADO. Assim entende NOVOS CAMINHOS.

O NOSSO RESPEITO À INDIVIDUALIDADE DE CADA UM

Vivemos numa sociedade (Sistema) em que os atributos maiores da vida medem-se pela capacidade do Ter, do Competir, do consumismo, do degradar seres humanos. NOVOS CAMINHOS é solidária e coloca-se em defesa de todo grito que se fizer contra a opressão, a exploração e a discriminação. Defendemos novas relações entre homens e mulheres. A individualidade, entendemos, é inviolável. Nenhuma individualidade pode abafar uma outra, em nome de nada. Por isso acreditamos na igualdade e solidariedade entre homens e mulheres. Igualmente por isso, colocamo-nos — como muitos outros movimentos sociais do Brasil — contra a discriminação e a falta de respeito à individualidade das pessoas sejam homossexuais ou heterossexuais, sejam índios (suas terras, sua cultura) ou sejam negros (o preconceito racial).

A PAZ MUNDIAL QUE QUEREMOS

Somos pela paz no Mundo. Não a proposta de paz feita pelas Superpotências onde o que norteia a intenção, acima de tudo, são os seus interesses políticos e econômicos. Propõem a paz com a mão esquerda, enquanto na direita está contida a possibilidade da detonação de Bombas Atômicas e de foguetes exterminadores. Somos tão contra a corrida armamentista dos EUA, quanto à da União Soviética. Queremos paz sem misérias, sem autoritarismo. Paz com educação para todos, com moradia e condições dignas de se viver. Por isso devolvam a Pátria dos Palestinos. Que o Imperialismo americano deixe o povo da Nicarágua e El Salvador construírem seus destinos. Que o Social-Imperialismo soviético deixe em paz Polónia e Afeganistão.

Que os povos busquem a solução de seus conflitos internos autonomamente, a partir de suas soluções internas, agradeem estas às superpotências ou não. E estão tão a paz que queremos.

NOVOS CAMINHOS

Oposição aos velhos caminhos



O'na ai o pessoal de NOVOS CAMINHOS: de lá pra cá, Emanuel (Zoot.) — Dir. de Assistência Estudantil; Costa (Med.) — Vice-Pres.; Silzário (Ed. Fis.) — Dir. Esportes; e Petrónio (Med.) — Dir. de Ensino e Pesquisa; Christian (Geol.) — Presidente; Edmilson (Soc.) — Secretário Geral; Fausto (Med.) — Vice de Saúde e Bloc.; e Vandui (Let.) — Dir. de Cultura; Antenor (Dir.) — Vice de Hum. e Aplicadas; Agripino (Odont.) — Tesoureiro; e Ana Marques (Qui.) — Vice de Tec. e Exatas. Eu sou Solino (Com.) — Dir. de Imprensa. Altino (Minas) — Dir. Interior, está no interior!



Oposição não se faz pelo STATUS de ser oposição, pela ânsia desesperada do voto. Não seria este o típico estilo de politiqueros típicos de época de eleição?

Queremos deixar claro que não associamos às gestões anteriores do DCE ao situacionismo que impera no País desde 64. Neste sentido, nem mesmo a gestão anterior da ex-chapa DESAFIO — que este ano concorre à eleição com o nome de Oposição no DCE — é enquadrada por nós como situacionismo.

NOVOS CAMINHOS é oposição aos erros cometidos pelas gestões anteriores, porém extra delas tudo o que houve de positivo para o Movimento Estudantil. Somos oposição não porque vivenciamos os companheiros dessas gestões anteriores a situação de governo que ora impera. MAS PORQUE, embora considerando essas companheiras no mesmo barco, avaliamos que eles não deveriam acompanhar os novos tempos que abriam novos caminhos.

Queríamos que você conhecesse nosso pensamento sobre diversos aspectos da realidade em que vivemos e o que visualizamos no horizonte como indicativo de saídas para essa realidade. A realidade — da Universidade, do Povo, do Mundo — essa realidade, você sabe ou sente que não está boa. Muitos problemas. Todos ligados entre si, com causas ligadas entre si. O problema do ensino no Brasil, como outros problemas sociais, liga-se ao planejamento político-econômico feito pela estrutura de Poder vigente e suas relações internacionais (FMI, por exemplo).

Por isso, NOVOS CAMINHOS quer lhe apresentar o que pensa, desde os problemas mais específicos da UFRN e suas ligações com a situação nacional que ora atravessamos. Se você acha isso necessário ou importante, então preste à frente na leitura de nossa Carta-Programa.

VOTE!

DIAS 15 E 16

DCE

NOVOS CAMINHOS

OPOSIÇÃO AOS VELHOS CAMINHOS

22/9

UFRN, MOVIMENTO ESTUDANTIL: COMO ANDAM?

Esta é a 4ª eleição direta do DCE. Antes, de 1969 a 72 era indireta. A Diretoria do DCE era escolhida sem a participação dos alunos, pela cúpula, mais ou menos como se escolhe hoje o Presidente da República: longe do povo. E Presidente de DCE geralmente era pelego, puxa-saco de Reitor. A coisa mudou. Surgiu, principalmente a partir de 79, certa movimentação que culmina com eleições livres e diretas para o DCE.

Três gestões ocorreram: da Chapa ARUEIRA, de DESAFIO e a atual RECONSTRUÇÃO. A Primeira teve o mérito de reabrir e tornar reconhecido o DCE, seu erro: não convencer a maioria dos estudantes para a luta estudantil. A segunda, DESAFIO — hoje se apresentando com a denominação Oposição no DCE — movimentou mais os estudantes, porém mergulhou em conciliações com o ex-Reitor Diógenes, desmobilizando os estudantes e levando o DCE ao descrédito. (Lembram da desordem na entrega das Carteiras de Estudantes?). Por fim RECONSTRUÇÃO que, se avançou em questões de cultura e imprensa, teve seu erro mortal: manter-se afastada dos estudantes e não encaminhar nenhuma luta em torno da qual juntasse mais de 400 alunos.

NOVOS CAMINHOS vai mudar e salvar tudo? O raciocínio não é esse, dizer isso seria hipocrisia e eleitoralismo barato. Tratado, para nós, de extrair o que houve de positivo nas gestões anteriores e adequar em novos tempos — CAMINHOS. Da mesma forma extrair os erros cometidos e, na prática, evitá-los.

Acabou o tempo dos sectarismos. Já há acúmulo de experiência para ver maduramente os erros e escolher NOVOS CAMINHOS. A coisa tá ficando preta na UFRN e no Brasil em geral. Devemos atuar com um PLANO DE TRABALHO conversando ao "ouvindo" dos colegas. Um plano que contenha aquilo que, para efeito de didática, chamamos LUTAS MATERIAIS e intrinsecamente ligadas a estas, LUTAS POLÍTICAS.

LUTAS MATERIAIS

Fazer um levantamento do déficit da UFRN e exigir sua complementação de verbas para, pelo menos, manter acessível o uso do Restaurante aos "estudantes", e essa absurda decisão, típica de governo em apuros, o Ensino Pago, contrapor o tema: Educação, Direito de Todos, Dever do Estado; Sistema de Avaliação com Condições de Ensino; Brigar pela Melhoria de Transportes para o Campus; Adequar Currículos a Nossa Realidade; Bibliotecas; Laboratórios; Aulas Práticas. Queremos verbas!

LUTAS POLÍTICAS

Eleição para cargos máximos da UFRN, com participação de estudantes, funcionários e professores. Da mesma forma, contrapor nossos Estatutos ao da Reitoria; a UNE legalizá-la pois já é legal; Organizar estadalmente nosso Movimento; realizar I ENCONTRO ESTADUAL DE ENTIDADES ESTUDANTIS, visando caminhar rumo à reconstrução da União Estadual dos Estudantes do Rio Grande do Norte.

NOVOS CAMINHOS

DIRETORIAS

NOVOS CAMINHOS

EM TERMOS DE DIRETORIAS FORAM DEFINIDOS OS SEGUINTE PROGRAMAS:

A IMPLEMENTAÇÃO DE JORNAIS MURAIS.

ARTICULANDO UM GRUPO DE TEATRO DO DCE, PROMOVENDO SHOWS, CONCURSOS LITERÁRIOS, ETC.

TRABALHANDO EM CONJUNTO COM AS ASSOCIAÇÕES ATLETICAS RESPECTIVAS, OLIMPIADAS SECTORIAIS E PROCURAN-

DIRETORIA PARA ASSUNTOS DO INTERIOR — TEM A TAREFA DE REARTICULA-

E POR FIM A DIRETORIA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL, QUE É ENCARRREGADA...

UMA VIGILANCIA PERMANENTE EM CONDIÇÕES DO R.U. E DAS RESIDÊNCIAS, LUTAR POR MELHORES CONDIÇÕES DE MORADIA, PROMOVER DEBATES, SEMINÁRIOS, ETC., SOBRE LUTAS MATERIAIS E POLÍTICAS.



DIRETORIA DE IMPRENSA — ENCARRREGADA DA DIVULGAÇÃO DO MOVIMENTO,

A DIRETORIA DE CULTURA PREFERE CONTINUAR O TRABALHO CULTURAL DO DCE...



A DIRETORIA DE ESPORTES CONTA COM UM PROGRAMA MÍNIMO DE INCENTIVO À PRÁTICA DESPORTIVA, ORGANIZANDO...

DO INTEGRAR A COMUNIDADE ASSOCIANDO O ESPORTE AO LAZER!



TEM COMO META BÁSICA A EDIÇÃO DE UM BOLETIM QUINZENAL, UM JORNAL BIMENSAL E...

REALIZANDO O II FESTIVAL DE MÚSICA E POESIA, REARTICULANDO O CINECLUBE DO DCE...



TATO COM A ENTIDADE GERAL!

ÇÃO DAS ENTIDADES ESTUDANTIS DO INTERIOR, COM A PERSPECTIVA DE MANTER UM ESTREITO CON-

DE ACOMPANHAR E PARTICIPAR DAS LUTAS DOS MONITORES E BOLSISTAS, FORMAR UM CONSELHO DE REPRESENTANTES...

E CIÊNCIA, CRIAR UMA AGENDA DE ENCONTROS, CONGRESSOS, SEMINÁRIOS, ETC., DIVULGANDO-OS PARA AUXILIAR NA INFORMAÇÃO E NO TRABALHO DAS ENTIDADES.

NOVOS CAMINHOS

* DIRETORIA DE ENSINO E PESQUISA

Sônia

E A SITUAÇÃO NA

precisa nem fazer longas análises, sintomas estão a flor da pele: salarial; desemprego para todos; comprometendo o País; demandando e muita conversa fiada. Poder: Grandes Empresas Multinacionais.

O POVO, COMO COMO

Situação de sufoco. Os quebra-quebra em São Paulo Rio Minas não deixam de ser uma resposta revoltosa, não está ainda suficientemente instrumentos próprios como sindicatos políticos para mudar o Poder. Expressou seu descontentamento em eleições passadas e de eleitoralmente nos primeiros meses de 1983. Não será uma prática política cotidiana. Há de se fazer pressão sobre a oposição ou situação — profunda mudança no Modelo vigente, substituindo politicamente o povo mesmo, onde as condições de vida seja

MAS, COMO COMO ESSA MU

NOVOS CAMINHOS pensa o seu partido é o funcionamento destemido de todas as entidades, categorias de trabalhadores "liberais" de todo o Brasil. Orga dessas bases, confiante na junção de todos. Uma Central Trabalhadores, Central esta que um instrumento burocrático para as elites do Poder mas, ao com uma presença ativa dentro dos movimentos do Brasil. Por isso, apoiamos a esse respeito venhamos CONCLAT (Congresso Nacional Trabalhadores) em Dessa forma organizados, luta para Educação (12%), Eleições (Presidente da República, mandato do General Figueiredo), pagamento da Dívida Externa, da economia. Que para tratar desta convocada uma Assembleia Nacional que contemple a participação segmentou da sociedade foi convocada sem a Lei de Segurança de Imprensa, etc. em 83.

AFINAL, TUDO TEM HAVER UNIVER

Se você acha que não tem, então restante de nossa

N, MOVIMENTO DANTIL: COMO AM?

eleição direta do DCE. Antes, de 1969 indireta. A Diretoria do DCE era escolhida eleição dos alunos, pela cúpula, mais longe do povo. E Presidente de DCE era pelego, puxa-saco de Reitor. A ou, surge, principalmente a partir de 79, mentação que culmina com eleições cotas para o DCE.

es ecorieram: da Chapa ARUEIRA, de a atual RECONSTRUÇÃO. A Primeira ita de reabrir e tornar reconhecido o erro: não convencer a maioria dos para a luta estudantil. A segunda, — hoje se apresentando com a ção Oposição no DCE — movimento estudantes, porém mergulhou em es com o ex-Reitor Diógenes, ando os estudantes e levando o DCE ao (Lembram da desordem na entrega das de Estudantes?). Por fim

RUÇÃO que, se avançou em questões de mprensa, teve seu erro mortal: manter-se os estudantes e não encaminhar luta em torno da qual juntasse mais de

AMINHOS vai mudar e salvar tudo? O não e esse, dizer isso seria hipocrisia e no barato. Trata-se, para nós, de extrair de positivo nas gestões anteriores e os novos tempos — CAMINHOS. Da ma extrair os erros cometidos e, na iliaos.

tempo dos sectarismos. Já há a sumula ncia para: m maduramente o "erro", e NOVOS CAMINHOS. A coisa lá ficando FRN e no Brasil em geral. De emos um PLANO DE TRABALHO raversando os dos colegas. Um plano qm contenha para efeito de didática, em anos MATERIAIS a intrinsecamente ligadas a AS POLITICAS.

S MATERIAIS

evantamento do déficit da UFRN e exigir ação de verbas para, pelo menos, as vel o uso do Restaurant ante aos a essa absurda decisão, típica de n acuros, o Ensino Pago, contrapor o ção, Direito de Todos, Dever do atema de Avaliação com Condições de ar para Melhoria de Transportes para o degar Currículos a Nossa Realidade; s, Laboratórios, Aulas Práticas, verbos.

S POLITICAS

os cargos máximos da UFRN, com o de estudantes, funcionários e a. Da mesma forma, contrapor nossos do da Reitoria; a UNE legalizá-la pois já Organizar estadalmente nosso realizar ENCONTRO ESTADUAL DE ESTUDANTIS, visando caminhar rumo do da União Estadual dos Estudantes into do Noite

NOVOS CAMINHOS

DIRETORIAS

NOVOS CAMINHOS

EM TERMOS DE DIRETORIAS FORAM DEFINIDOS OS SEGUINTE PROGRAMAS:



DIRETORIA DE IMPRENSA - ENCARREGADA DA DIVULGAÇÃO DO MOVIMENTO,

TEM COMO META BÁSICA A EDIÇÃO DE UM BOLETIM QUINZENAL, UM JORNAL BIMENSAL E

A IMPLEMENTAÇÃO DE JORNAIS MURAIS.

A DIRETORIA DE CULTURA PRETENDE CONTINUAR O TRABALHO CULTURAL DO DCE



REALIZANDO O II FESTIVAL DE MÚSICA E POESIA, REARTICULANDO O CINECLUBE DO DCE

ARTICULANDO UM GRUPO DE TEATRO DO DCE, PROMOVENDO SHOWS, CONCURSOS LITERÁRIOS, ETC.



A DIRETORIA DE ESPORTES CONTA COM UM PROGRAMA MÍNIMO DE INCENTIVO À PRÁTICA DESPORTIVA, O



TRABALHANDO EM CONJUNTO COM AS ASSOCIAÇÕES ATLETICAS RESPECTIVAS, OLIMPIADAS SETORIAIS E PROCURAN-

DO INTEGRAR A COMUNIDADE ASSOCIANDO O ESPORTE AO LAZER!



DIRETORIA PARA ASSUNTOS DO INTERIOR - TEM A TAREFA DE REARTICULA-

ÇÃO DAS ENTIDADES ESTUDANTIS DO INTERIOR, COM A PERSPECTIVA DE MANTER UM ESTREITO CON-



TATO COM A ENTIDADE GERAL!

E POR FIM A DIRETORIA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL, QUE ENCARREGADA



DE ACOMPANHAR E PARTICIPAR DAS LUTAS DOS MONITORES E BOLSISTAS, FORMAR UM CONSELHO DE REPRESENTAN-

TANTES DAS RESIDÊNCIAS QUE AUXILIE A DIRETORIA NO SENTIDO DE GARANTIR

UMA VIGILANCIA PERMANENTE EM CONDIÇÕES DO R.U. E DAS RESIDÊNCIAS, LUTAR POR MELHORIA E PROMOVER DEBATES, SOBRE C

E CIÊNCIA, CRIAR UMA AGENDA DE ENCONTROS, CONGRESSOS, SEMINÁRIOS, ETC, DIVULGANDO-OS PARA AUXILIAR NA FORMAÇÃO E NO TRABALHO DAS ENTIDADES,

NOVOS CAMINHOS

* DIRETORIA DE ENSINO E PESQUISA

Solange

E A SITUAÇÃO NACIONAL?

precisa nem fazer longas análises, quando os sintomas estão à flor da pele: inflação, arrocho salarial; desemprego para todos; Dívida externa comprometendo o País. FMI mandando e desmandado e muita conversa fiada dos Delírios do Porter, Grandes Empresários Nacionais, Multinacionais e Generais.

O POVO, COMO SENTE, COMO REAGE?

Situação de sufoco. Os quebras-quebras ocorridos em São Paulo, Rio, Minas e Pernambuco, não deixam de ser uma resposta revulvida. Mas o povo não está ainda suficientemente organizado em instrumentos próprios como sindicatos e partidos políticos para mudar o Poder. Mesmo assim, ele expressou seu descontentamento através das eleições passadas e derrotou o Governo eleitoralmente nos principais Estados da Federação. E, ao nosso ver, lutar para mudar deve ser uma prática política cotidiana e não apenas períodos de eleições.

Há de se fazer pressão sobre todos os setores — oposição ou situação — no sentido de uma profunda mudança no Modelo de Economia ora vigente, substituindo-o por outro onde politicamente o povo mesmo tenha voz e onde as condições de vida sejam humanamente dignas.

MAS, COMO CHEGAR A ESSA MUDANÇA?

NOVOS CAMINHOS pensa o seguinte: o ponto de partida é o funcionamento e uma atuação destemida de todas as entidades, de todas as categorias de trabalhadores e "profissionais liberais" de todo o Brasil. Organizados a partir dessas bases, contando nas próprias forças, juntar todos numa Central Única dos Trabalhadores. Central esta que não seja apenas um instrumento burocrático para negociações com as elites do Poder, mas, ao contrário, que tenha uma presença ativa de todos os movimentos sociais do Brasil. Por isso, apoiamos as deliberações que a esse respeito venham a ser tiradas do II CONCLAT (Congresso Nacional da Classe Trabalhadora) em agosto próximo.

Dessa forma organizados, lutar por: Mais Verbas para Educação (12%); Eleições livres e diretas para Presidente da República, sem prorrogação do mandato do General Figueiredo; Suspensão do pagamento da Dívida Externa; com reorganização da economia. Que para tratar dessas questões seja convocada uma Assembleia Nacional Constituinte que contemple a participação de todos os segmentos da sociedade (inclusive da UNE) e convocada sem a Lei de Segurança Nacional. Lei de Imprensa, etc. em clima de liberdade.

AFINAL, TUDO ISSO QUE TEM HAVER COM A UNIVERSIDADE?

Se você acha que não tem, então, por favor, leia o restante de nossa Carta Programática

POR FIM É BOM LEMBRAR QUE UMA ELEIÇÃO PARA O DCE NÃO DEVE SE BASEAR EM TERMOS DE OPOSIÇÃO E SITUAÇÃO!



ESSA É UMA VISÃO SIMPLISTA E DUALISTA DE UM PROCESSO COMPLEXO COMO A FORMAÇÃO DE CHAPAS E SUA COMPOSIÇÃO!



Solino 83

A ESSE RESPEITO É BOM LEMBRAR O NOSSO POSICIONAMENTO EM RELAÇÃO A ATUAL GESTÃO DO DCE: NÓS CONCORDAMOS COM VÁRIOS PONTOS E PRETENDAMOS DAR CONTINUIDADE A SEU TRABALHO EM CAMPOS COMO O DA CULTURA, MAS DISCORDAMOS EM OUTROS ASPECTOS, COMO A MANEIRA COMO FOI CONDUZIDO O TRABALHO DE BASE. A LEITURA DE NOSSA CARTA-PROGRAMA DARÁ AO ESTUDANTE SUBSÍDIOS PARA JULGAR A NOSSA POSIÇÃO!

NOVOS CAMINHOS

PRÉS - CHRISTIAN (Geol.)
 VICE - COSTA (Med.)
 SEC - EDMILSON (Soc.)
 TES. - AGRIPINO (Odon.)
 DIR. CUL. - VANDUI (Let.)

DIR. IMP. - SOLINO (Com.)
 DIR. ESP. - SILZARIO (E. Fis.)
 DIR. INT. - ALTINO (Eng. Minas)
 VICE SAÚDE E BIOL. - FAUSTO (Med.)
 V. TEC. E EXATAS - AMARQUES (E. Qui.)
 V. AP. E HUM. - ANTENOR (Dir.)
 SEC. ASS. EST. - EMANOEL (Biol.)
 SEC. ENS. E PESQ. - PETRÔNIO

NOVOS CAMINHOS - N. O. MEMBROS - NOVOS CAMINHOS

NOVOS CAMINHOS PARA O

NÓS QUE SOMOS DE NOVOS CAMINHOS,



EM PRIMEIRO LUGAR, É PRECISO SE SABER POR QUEM É COMPOSTA A NOSSA CHAPA!!!



POR FIM É BOM LEMBRAR QUE UMA ELEIÇÃO PARA O DCE NÃO DEVE SE BASEAR EM TERMOS DE OPOSIÇÃO E SITUAÇÃO!



ESSA É UMA VISÃO SIMPLISTA E DUALISTA DE UM PROCESSO COMPLEXO COMO A FORMAÇÃO DE CHAPAS E SUA COMPOSIÇÃO!



Solino 83

A ESSE RESPEITO É BOM LEMBRAR O NOSSO POSICIONAMENTO EM RELAÇÃO A ATUAL GESTÃO DO DCE: NÓS CONCORDAMOS COM VÁRIOS PONTOS E PRETENDAMOS DAR CONTINUIDADE A SEU TRABALHO EM CAMPOS COMO O DA CULTURA, MAS DISCORDAMOS EM OUTROS ASPECTOS, COMO A MANEIRA COMO FOI CONDUZIDO O TRABALHO DE BASE. A LEITURA DE NOSSA CARTA-PROGRAMA DARA AO ESTUDANTE SUBSÍDIOS PARA JULGAR A NOSSA POSIÇÃO!

NOVOS CAMINHOS

PRES - CHRISTIAN (Geol.)
VICE - COSTA (Med.)
SEC - EDMILSON (Soc.)
TES. - AGRIPINO (Odon.)
DIR. CUL - VANDUI (Let.)

DIR. IMP. - SOLINO (Com.)
DIR. ESP. - SILZARIO (E. Fis.)
DIR. INT. - ALTINO (Eng. Minas)
VICE SAÚDE E BIOC. - FAUSTO (Med.)
V. TEC. E EXATAS - AMARQUES (E. Qui.)
V. AP. E HUM. - ANTENOR (Dir.)
SEC. ASS. EST. - EMANOEL (Biol.)
SEC. ENS. E PESQ. - PETRÔNIO

NOVOS CAMINHOS

PARA O DCE

NÓS QUE SOMOS DE NOVOS CAMINHOS,



SIMPATIZANTES E CANDIDATOS ACHAMOS POR BEM EXPLICAR O QUE É NOVOS CAMINHOS POR QUÊ E PARA QUÊ É ESTA SE LANÇANDO PARA CONCORRER AS ELEIÇÕES PARA O DCE E COLEGIADOS SUPERIORES!

EM PRIMEIRO LUGAR, É PRECISO SE SABER POR QUEM É COMPOSTA A NOSSA CHAPA!!!



!!! ISSO VAI AJUDAR A ESCLARECER O ESTUDANTE E LHE DAR INFORMAÇÕES PARA QUE ELE ESCOLHA O QUE É NOVOS CAMINHOS!



24/1

Chapa "Novos Caminhos" vence eleição na UFRN

Com um total de 1.783 votos a chapa "Novos Caminhos" foi a vencedora da eleição realizada na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), para a presidência do Diretório Central dos Estudantes (DCE). A eleita disputou com outras duas chapas, "Oposição" e "Não Coligação", tendo a apuração se iniciado logo após a encerramento do pleito que teve um total de 4.159 votantes. Campus Universitário e Nos Campi Avançados de Caicó, Currais Novos, Nova Cruz, Santa Cruz e Macau.

A contagem dos votos colocados nas 21 urnas somente foi encerrado nas primeiras horas da manhã de ontem. Houve duas impugnações, sendo uma no Centro de Ciências da Saúde e outra do Campus Avançado de

Macau. Apenas 190 universitários votaram em branco e 231 votos foram nulos. Os estudantes viveram momentos de grande expectativa enquanto aguardavam o resultado final da eleição.

Depois de "Novos Caminhos", a chapa "Oposição" foi a mais votada com 1.668 votos, sendo a diferença de apenas 115 votos. Afora a ansiedade de conhecer os vencedores do pleito, apuração transcorreu sem maiores atropelos na sede do próprio DCE. Lá se encontra afixado o Mapa de apuração, com os dados numéricos da eleição. Ontem nenhum dos candidatos vencedores ou vencidos compareceram ao Campus Universitário, pois somente deixaram o local da apuração depois de conhecerem o resultado final.

Christian pretende a revitalização do DCE

Revitalizar o movimento estudantil local será a prioridade da gestão Novos Caminhos, eleita sexta-feira passada para dirigir o Diretório Central dos Estudantes(DCE) por um ano. Para o presidente vitorioso, estudante de Geologia Christian Lira de Vasconcelos, isso não é fácil num contexto estudantil de âmbito nacional, mas será a peça fundamental para que as lutas básicas de todo movimento sejam encampadas: a democratização das Universidades e ensino público e gratuito para todos.

"É importante situar esta campanha eleitoral", disse, "dentro de um momento em que o movimento estudantil passa por um descrédito junto aos estudantes", que, decorre da maneira incorreta como foi dirigida a entidade pelas gestões anteriores. Para alcançar seu objetivo — revitalizar o movimento — buscará a participação do alunado, através das diretorias do DCE, esporte, cultura, imprensa, ensino e pesquisa e, principalmente, interior, que pouco funcionou, deixando os estudantes dos campi avançados, totalmente cegos no núcleo da sua entidade.

Dentro dos seus propósitos Christian considerou como maior impedi-mento ao desenrolar de qualquer administração no DCE, mesmo a sua, o sectarismo de pessoas existentes

dentro do movimento. E explicou: elas chegam a prejudicar um trabalho de interesse da comunidade estudantil; por discordarem de posicionamentos políticos de outras, também engajadas no movimento.

POLÍTICA

Disse entender que o DCE é "uma entidade política, que tende a se aproximar daqueles partidos que hoje estão na oposição "e, principalmente, na luta pela melhoria do ensino público". Porém, discorda que este tenha vínculo partidário: "o DCE deve buscar o apoio para as suas lutas reivindicatórias no conjunto dos partidos". Ele garantiu que a sua gestão "não se submeterá à orientação de nenhum partido".

Sobre a pouca participação dos estudantes nas eleições — 50 por cento deixaram de votar e sua chapa obteve apenas maioria de 125 votos — Christian não considerou um "não" dos estudantes no processo eleitoral, desencadeado às pressas e tardiamente, já que deveria ter sido em abril. Para ele, dos 10 mil estudantes, 4.159 votantes já é considerável. Citou a USP onde, dos 25 mil matriculados, só votam, aproximadamente, 5 mil. Christian deverá estar assumindo a direção do DCE nos próximos dez dias.

Christian é o novo presidente do DCE

O estudante de Geologia, Christian Vasconcelos, é o novo presidente do Diretório Central de Estudantes, conforme resultado da apuração dos votos da eleição direta, realizada quarta e quinta-feira. O novo presidente do DCE teve uma maioria de 125 votos, sobre as demais chapas concorrentes: Oposição e Não Coligação.

O resultado proclamado pela comissão eleitoral na madrugada de ontem, foi o seguinte: 4.159 votantes, com a seguinte distribuição de votos — chapa Novos Caminhos, 1.793 votos, Oposição 1.668 votos, e Não Coligação 277 votos, e mais 190 votos em branco, 231 votos nulos, somando 421 votos sem efeito.

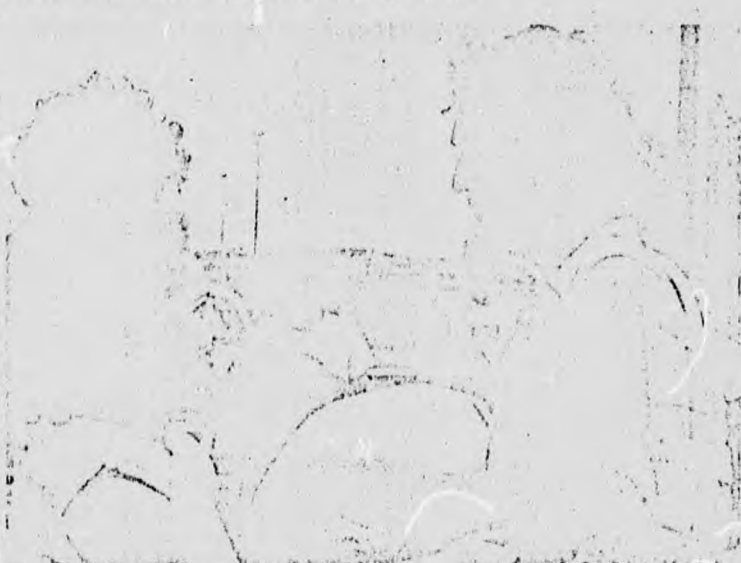
PROPOSTAS

Christian Vasconcelos definiu como proposta prioritária para sua administração, a disposição de representar os estudantes, com abertura dos canais de participação e a presença dos estudantes na luta em busca dos anseios da classe no dia a dia, juntando-se a isso, a luta por mais verbas para a educação e democratização da Universidade.

Um dos primeiros movimentos a ser liderado pelo estudante Christian Vasconcelos à frente do DCE será no início do próximo período letivo, que chega com o aumento dos preços nas refeições do restaurante universitário que, para o presidente, a classe estudantil deve estar unida para barrar

a portaria 03/82 do Ministério da Educação e Cultura. Essa portaria determina estes aumentos semestrais — que, para Christian refletem basicamente o ensino pago, vez que o MEC controla, tentando acabar a assistência aos estudantes. Ele acha que é preciso uma mobilização ampla e de todos os estudantes, tendo em vista se trata de uma portaria nacional.

Sobre o relacionamento do Diretório com a nova administração reitor e pró-reitor estudantil, Christian defende o atendimento das reivindicações da classe, a garantia de funcionalidade dos cursos, porque na verdade, o orçamento da instituição já está utilizado em quase 90 por cento. E quer também garantir a funcionalidade de todos os cursos, brigar por melhoria de sistema de avaliação e condições de ensino, adequar os currículos à nossa realidade, além das lutas gerais por bibliotecas, laboratórios, aulas práticas. Nas lutas políticas, a nova diretoria do DCE, se propõe a trabalhar por eleições para os cargos máximos da UERN, com a participação de estudantes, funcionários e professores. Da mesma forma contrapor os estatutos ao da reitoria, pela legalização da União Nacional de Estudantes, organizar o movimento estadual e realizar o I encontro Estadual de Entidades Estudantis, visando caminhar rumo a reconstrução da União Estadual dos Estudantes, no Rio Grande do Norte.



CHRISTIAN AGORA É PRESIDENTE DO DCE

A T E N Ç Ã O

O original deste documento (com 07 folhas) foi apresentado parcialmente ilegível para microfilmagem, não sendo possível sua leitura completa no original nem na microficha.

27/11

TRIBUNA DO NORTE = PÁG. 5ª = NATAL(RN), 16/06/83=QUINTA FEIRA

Eleição para o DCE termina sob protesto

As eleições para o Diretório Central dos Estudantes transcorrem em clima de discordância e protestos, com o movimento encabeçado pelo atual presidente da entidade, Hugo Manso Júnior, pregando o voto em branco, por não concordar com a realização do pleito período. As eleições foram iniciadas ontem e serão encerradas hoje, no campus central e todos os campi do interior.

Três chapas disputam essa eleição: Oposição, encabeçada por Cláudio Oliveira, de Comunicação Social; Novos Caminhos, por Christian Vasconcelos, de Geologia e Não Coligação, por Oziman, de Educação

Física. As duas primeiras chapas estavam despontando como favoritas até a tarde de ontem, mas a decisão sairá somente com o resultado dos campi avançados.

APURAÇÃO

A partir das 10 horas de hoje, com o término da votação, terá início a apuração, sob a responsabilidade da comissão eleitoral, na sede do Diretório Central de Estudantes, setor I do Campus Universitário. Após a apuração, será feita a proclamação dos eleitos e a posse está prevista para o final do mês, após acertos com a Pró-Reitoria para Assuntos Estudantis.

DCE realiza eleições para presidência

Os estudantes da Universidade Federal do Rio Grande do Norte se mobilizam hoje e amanhã para eleger a nova diretoria do Diretório Central dos Estudantes (DCE) no Campus de Natal e nos Campi Avançados do interior. Disputam esse pleito três chapas, que desde ontem estão proibidas de fazerem propaganda eleitoral.

Uma das chapas concorrentes, Oposição, é encabeçada pelo estudante de Comunicação Social, Cláudio Oliveira (também chargista da TN). A segunda chapa é Novos Caminhos, que tem como candidato a presidente, o estudante de Engenharia Mecânica, Christian Vasconcelos, seguida de "Não Coligação".

Eleição para DCE tem três chapas inscritas

Três chapas estão inscritas para disputar a presidência do Diretório Central de Estudantes (DCE), da UFRN: A "Oposição", encabeçada pelo estudante de Comunicação Social, Cláudio Oliveira, "Novos Rumos", liderada por Cristyan Vasconcelos (que foi derrotado no ano passado por Hugo Manso) e "Não Coligação", que tem como presidente Osimar, que faz parte da atual diretoria. Os três candidatos estão em plena campanha, através de cartazes espalhados por toda a parte e contatos diretos com os estudantes.

A chapa "Não Coligação", a última a ser inscrita — o prazo terminou ontem — afirmam que está interessada nos problemas que afligem o dia a dia da universidade e por isso querem dar um basta nesse negócio de nossas entidades (DCE, DA's e CA's) serem dirigidos por grupos políticos ideológicos, que vêem os estudantes de massa como meros espectadores das decisões dos seus "chefes" ou "patrões".

"Nós que formamos um grupo de 12 mil estudantes e que de uma maneira ou de outra estamos sofrendo juntos os resultados da má administração dos governos militares em nosso país, no momento em que além de subir água, luz, pão, leite, prestação de casa e outras coisas essenciais a nossa sobrevivência, vemos também o risco de nossa universidade se transformar em Fundação e daí o irreversível ensino pago, não podemos cruzar os braços e assistir de camarote as politicagens e por que não dizer as sacanagens das diversas tendências".

"Não queremos nos auto-denominarmos de salvadores do movimento estudantil, e sim tentarmos abrir os olhos dos estudantes para o futuro da nossa universidade. Estamos diante de uma importante eleição, nela escolheremos os nossos representantes para esse difícil momento da nossa sociedade. Por isso entramos na luta com a nossa bandeira maior: abaixo os grupelhos atrasados e por um DCE dos estudan-

tes." A chapa "Não coligação" promete também uma maior higiene no restaurante (prioridade), moralização das carteiras de estudantes e funcionamento dos DA's e CA's.

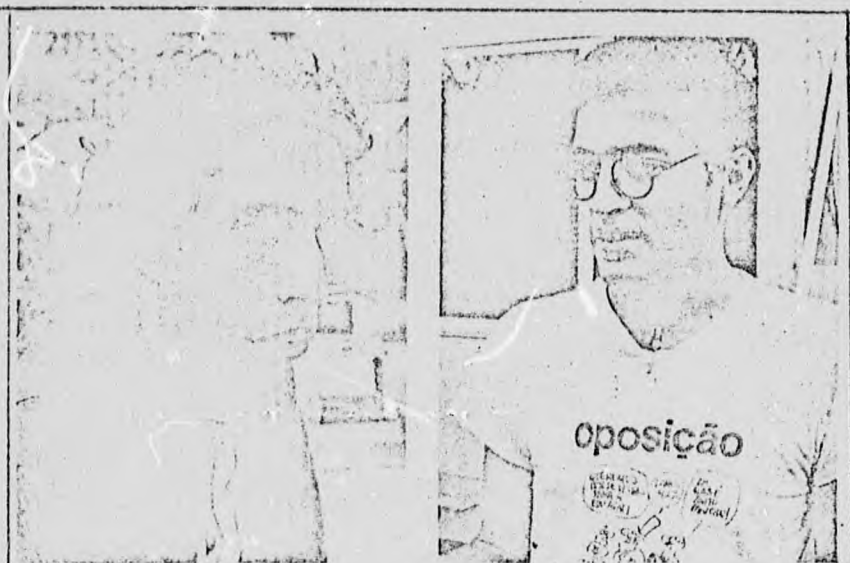
A chapa "Não Coligação" já está com cronograma do DCE para 83/84, caso seja eleita, totalmente pronto. A posse está prevista para o dia 24, quando será realizado o São João Universitário. O mês de julho será dedicado à arrumação da casa, em agosto será a primeira semana de aula e comemoração o Dia da Convivência. Em setembro será realizado o 1º campeonato de basquete da UFRN. Em outubro o 1º campeonato de vôlei da UFRN e 2º festival de música e poesia. Em novembro, o 1º Congresso dos estudantes da UFRN e 1º Campeonato de Futebol de Salão.

Em dezembro, participação no V FAN, pré-matricula e entrega dos formulários das carteiras de estudantes. Em janeiro, cobertura do vestibular 84. Fevereiro, arrumação da casa, em março, entrega das carteiras de estudantes e 3º Peladão — campo oficial. Em abril 1ª Semana de debates sobre o Nordeste — "Problemas e Soluções". Maio, participação nos JURN's, debate — SHFC/84. Junho, eleições para o DCE. Dentro do programa apresentado pela chapa "Não Coligação", está também a distribuição de um boletim mensal com jogos, diversões, pesquisas, opiniões e outros.

COMISSÃO ELEITORAL

Ontem pela manhã, esteve reunida na sede do DCE, a comissão eleitoral para acertar os últimos detalhes para a eleição da diretoria da entidade, que será realizada nos dias 15 e 16 do corrente. Na reunião foi estabelecida a comissão apuradora e fiscalizadora e estabeleceu que a propaganda eleitoral não pode ser feita nas 24 horas que antecedem o pleito e nem durante a realização do mesmo.

30



Christian Vasconcelos

Cláudio Oliveira

Três disputam a eleição direta para o Diretório

Esgotado o prazo de inscrição ontem, três chapas foram registradas para concorrer nos próximos dias 15 e 16, em eleição direta, ao Diretório Central dos Estudantes (DCE). Nenhuma sai com o apoio da diretoria atual, que emitiu documento prestando contas de sua gestão e reafirmando discordar do encaminhamento do processo eleitoral. Segundo o candidato a presidente pela chapa Não Coligação, Osimar Pereira, há rumores no Campus de que o DCE prega o voto nulo.

Os candidatos também discordam da pressa com que o processo foi encaminhado e culpam o Conselho de Entidades de Base, que deflagrou apenas 15 dias antes do pleito. Todos defendem que as eleições poderiam acontecer no segundo semestre, mas estão em plena campanha.

Para o candidato a presidente pela chapa Oposição, Cláudio Oliveira, seria um desrespeito aos demais estudantes, depois da campanha iniciada, parar o processo. Adiar, agora, também, seria um descrédito ao próprio movimento estudantil, que já anda abalado, principalmente dentro da UFRN, ponderou.

As propostas das três chapas, basicamente, têm um ponto de referência: a promessa é trabalhar em cima dos erros e do que não foi feito pela atual gestão. Porém, o candidato pela chapa Novos Caminhos,

Christian Vasconcelos, promete mais. Ele considera fundamental uma avaliação de todas as gestões, a partir de 79, quando as diretorias passaram a ser eleitas pelo voto direto dos estudantes.

Todos os candidatos também defendem que a política partidária não deve interferir no movimento estudantil, mas, com exceção de Osimar Pereira, não deixaram de afirmar que dentro de suas chapas existem pessoas de várias tendências políticas. Isto, segundo Cláudio Oliveira, em nada pode comprometer a entidade, visto que não foi o elo de formação da chapa.

Osimar, explica que o nome de sua chapa (Não Coligação) é um reflexo, de que eles não têm compisição política partidária com ninguém. Acha que afastar a política partidária do DCE é uma prioridade. Acusou a atual gestão de permitir a proliferação dos partidos dentro do movimento e garantir que as demais chapas têm coligações políticas, porém não soube informar com quem.

Além das bandeiras, "mais verba para a educação, ensino público e gratuito para todos", defraudadas por todo o movimento estudantil brasileiro, as três chapas prometem incentivar suas diretorias. Principalmente as de cultura, esporte e imprensa, como forma de arregimentar os estudantes.

31/11

DIÁRIO DI



Eleição movimenta o campus universitário

Duas chapas já estão inscritas para o DCE

A comunidade estudantil da Universidade Federal do Rio Grande do Norte vai às urnas, nos próximos dias 15 e 16, para escolher a nova diretoria do Diretório Central dos Estudantes (DCE). Somente duas chapas haviam se inscrito ontem, (Oposição, e Novos Caminhos), ambas de oposição à atual gestão. Uma outra (Não Coligação), e segundo o estudante de Educação Física, Osimar Pereira (Zé do Caixão), que a encabeça, ela será a "opção dos estudantes: não é oposição, nem situação".

Estranhamente, nenhuma chapa sei com o apoio do DCE. Pelo contrário, a campanha aponta os erros da atual diretoria. Por sua vez, o presidente, Hugo Manso Júnior, afirma que alguns membros de sua diretoria estão apoiando determinada chapa, mas que ele, e outros diretores discordam da pressa com que foi deflagrado o processo eleitoral pelo Conselho de Entidade de Base (formado pelos Centros Acadêmicos), que impedirá que os alunos votem com consciência.

"O pouco tempo resultará na despoliticização, pois os estudantes estão sem conhecimento dos programas", afirma Hugo, referindo-se à pressa do Conselho de Base, que deflagrou o processo dia primeiro, deixando apenas 15 dias para a mobili-

zação, prazo prejudicado, ainda, pelo feriado de Corpus Christi.

Acrescentou que, os campi avançados também serão marginalizados, pelo mesmo problema. Para Hugo Manso, seria necessário um tempo mais elástico para que tudo se desenvolvesse com normalidade. Ele criticou as chapas inscritas, que afirmam discordar do processo, mas continuam fazendo campanha.

Alípio de Souza Filho, vice-presidente do DCE, que encabeça a Comissão Eleitoral, também não concorda com a pressa na deflagração do processo, mas frisa que o DCE está fazendo tudo para que o pleito seja realizado dentro da normalidade. Sua grande preocupação é com os alunos do interior, que poderão votar mais desinformados que os de Natal, pois possivelmente nenhum trabalho será feito nos Campi. Criticou, ainda, a formação das chapas, que, segundo ele, estariam se compondo "fora do campus universitário, em cima das articulações políticas, e não com a participação dos alunos".

Ontem, apenas as chapas Oposição, encabeçada pelo estudante de Comunicação Social, Cláudio Oliveira, e a Novos Caminhos, pelo estudante de Geologia Cristian Vasconcelos, haviam feito suas inscrições.



CLÁUDIO: PLATAFORMA DEFINIDA

Cláudio na Oposição para presidir o DCE

Alunos da UFRN estão escolhendo a nova diretoria do DCE em eleições nos próximos dias, 15 e 16. Entre as chapas formadas para disputar as eleições, está a Oposição encabeçada pelo estudante de Comunicação Social e chargista Cláudio Oliveira, cujo vice-presidente é o estudante de

Engenharia Elétrica, Fernando Carvalho. A chapa afirma que é preciso melhor encaminhamento para a resolução de problemas estudantis, a partir de uma união que "independe de simpatias político-partidárias e ideológicas".

(Pág. 5).

Cláudio é candidato e faz Oposição para DCE

Os estudantes da Universidade Federal do Rio Grande do Norte estão se articulando para as próximas eleições do DCE (Diretório Central dos Estudantes), dias 15 e 16 próximo, e na chapa "Oposição", que também faz oposição à atual diretoria do DCE, está Cláudio Oliveira, estudante de Comunicação (e chargista da TN), para presidente, e Fernando Carvalho, estudante de Engenharia Elétrica, para vice-presidente.

Segundo Cláudio Oliveira, a chapa Oposição tem algumas críticas à diretoria do DCE, que segundo ele, não encaminhou corretamente algumas lutas estudantis, dentre as quais a luta pela melhoria do Restaurante Universitário e suas condições de higiene, além dos problemas dos tickets e da portaria do Concine. Ele criticou também a última passeata dos estudantes, na qual 95 por cento de estudantes eram secundaristas.

PROPOSTA

O programa da chapa Oposição se baseia em três pontos fundamentais, conforme frisa Cláudio: criação de entidades por curso, além de reorganização dos diretórios acadêmicos já existentes e que se encontram paralisados; estímulo

lo à participação dos estudantes nas entidades estudantis (abrindo canais para participação do alunado, quais sejam diretorias de Cultura, de Imprensa e de Esporte); e se propõe à unificação de todos os estudantes na luta estudantil.

Frisa Cláudio Oliveira, que essa união independe de simpatias político-partidárias e ideológicas, colocando em primeiro plano os problemas estudantis.

A chapa se propõe ainda a enfrentar os problemas da educação e lutar contra o ensino pago, a favor da democracia na Universidade "e isso só é possível com união e participação", argumenta o candidato a presidente do DCE. Cláudio frisou ainda a importância da união dos estudantes, como forma de garantir a suplementação de verba para a Universidade, principalmente agora, quando se sabe, através do pró-reitor de Planejamento, que em setembro a verba prevista para a UFRN estaria estourada.

Além de Cláudio e Fernando, a Oposição é composta de João Andrade (secretário), Bosco (tesoureiro), Ivanoska (diretoria de Cultura), Luciano (diretoria de Esporte), Zarte (diretoria de Imprensa), Márcia (diretoria de Ensino e Pesquisa), Batista (Assistência Estudantil).

F

I

M